

## ESTATAL E SBM OFFSHORE

# Confirmadas irregularidades na Petrobras

**Ministro da CGU disse que empresa da Holanda pagou propina a servidores da estatal**

BRASÍLIA

▄ A Controladoria-Geral da União (CGU) concluiu que ocorreram graves irregularidades no relacionamento entre a Petrobras e a empresa holandesa SBM Offshore, que firmou acordo na Holanda para pagar US\$ 240 milhões por supostos pagamentos de propina em vários países no mundo, incluindo o Brasil.

As investigações iniciadas em abril pela CGU apontam que seis funcionários da estatal, entre ex-diretores e empregados que ainda trabalham na empresa, estão envolvidos com negociações feitas com a companhia ho-

landesa, que fornece navios-plataforma e tem contratos com a estatal brasileira que somam aproximadamente US\$ 27 bilhões.

A apuração aponta obtenção de vantagens indevidas e o pagamento de propina a agentes públicos federais. “Sem dúvida houve irregularidade no relacionamento entre a SBM e seus representantes no Brasil e a Petrobras”, disse o ministro-chefe da CGU, Jorge Hage.

A CGU, disse Hage, investigou todos os contratos ativos que a SBM mantém com a Petrobras. Ao todo, são oito contratos de longa duração. Jorge Hage determinou a abertura de processo de responsabilização da SBM. A punição pode levar ao impedimento de celebrar novos contratos com a Petrobras.

É sabido que os contratos internacionais da estatal passavam diretamente pelas mãos do ex-diretor da área internacional da petroleira, Nestor Cerveró, que foi acusado pela presidente Dilma Rousseff (PT) de ter omitido termos da negociação feita pela Petrobras em 2005, quando adquiriu a refinaria norte-americana de Pasadena.

Há possibilidade de que a SBM feche acordo de leniência, pelo qual a empresa se compromete a colaborar com as investigações e, assim, não fica proibida de contratar. A SBM já procurou a CGU com vistas a um possível acordo. “Nesse eventual acordo, cabe o ressarcimento pleno dos prejuízos causados”, disse Hage, sem mencionar valores. (AE)



**Jorge Hage determinou a abertura de processo contra a companhia holandesa**

## Aécio: caso Petrobras é “incontrolável”

▄ O senador Aécio Neves (PSDB-MG) minimizou ontem a manobra de parlamentares da base aliada do governo para esvaziar a CPI Mista da Petrobras e não votar os requerimentos na sessão da última terça-feira. Segundo ele, o caso da Petrobras é “incontrolável”, pois há investigações

sendo feitas por outros órgãos, como a Polícia Federal e o Ministério Público.

“Os fatos vão surgir, porque essa questão da Petrobras é incontrolável. Essa ação do governo pode limitar a vinda de A ou B no Congresso, mas a maioria das investigações está ocorrendo, inclusive

fora do Brasil”, disse, em referência ao fato de o Departamento de Justiça dos Estados Unidos e a SEC, principal agência reguladora do mercado de capitais americano, estarem apurando as irregularidades na estatal.

Na semana passada, Aécio se irritou com seus aliados depois que eles fecharam um acordo na CPI para não convocar agentes políticos para depor na comissão. (AE)

CGU/DIVULGAÇÃO